Pesquisa ouviu 128 mil usuários do transporte coletivo na RMC

Notícias (Antigas)

Postado em: 06/11/2014

O Governo do Estado vai finalizar até o final deste ano a tabulação da pesquisa origem-destino, que ouviu 128 mil usuários do transporte coletivo na Região Metropolitana de Curitiba. Com os dados, será possível conhecer a proporcionalidade de passageiros metropolitanos que utilizam a Rede Integrada de Transporte (RIT), que permite deslocamento entre 14 cidades com o pagamento de uma só passagem.

O Governo do Estado vai finalizar até o final deste ano a tabulação da pesquisa origem-destino, que ouviu 128 mil usuários do transporte coletivo na Região Metropolitana de Curitiba. Com os dados, será possível conhecer a proporcionalidade de passageiros metropolitanos que utilizam a Rede Integrada de Transporte (RIT), que permite deslocamento entre 14 cidades com o pagamento de uma só passagem.

A pesquisa, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), envolveu usuários de 834 linhas da Rede Integrada e de linhas de ônibus não integradas para identificar as necessidades de deslocamento da população. Com isso, será possível estabelecer valores para as tarifas e, ainda, realizar melhorias dos serviços prestados aos passageiros.

Além dos dados sobre origem e destino, há outros serviços incluídos no trabalho da Fipe para que se possa elaborar um quadro preciso da realidade do transporte público na RMC. As informações também devem ajudar a definir o melhor modelo para concessão do serviço de transporte coletivo.

"O resultado da pesquisa trará mudanças ao transporte público metropolitano. Além de estabelecer o real custo da passagem, a pesquisa poderá tornar o sistema mais eficiente, com melhorias de serviços à população, como mais opções de linhas de ônibus", disse o secretário do Desenvolvimento Urbano, João Carlos Ortega.

O levantamento foi encomendado pela secretaria e pela Coordenadoria da Região Metropolitana (Comec) para obter dados mais exatos sobre a realidade do sistema integrado. O trabalho era considerado prioritário pelos órgãos estaduais e municipais envolvidos na gestão do transporte coletivo na RMC.

MUNICÍPIOS - Foram analisados os deslocamentos de passageiros de 14 municípios. As entrevistas foram feitas em 666 locais e 717 catracas. A pesquisa ouviu usuários de Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaiuva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Pinhais e Piraquara.

Também está sendo analisada a demanda de linhas metropolitanas entre os municípios, sem passar por Curitiba. "Existem pedidos para criação de algumas linhas entre municípios, mas a pesquisa vai apontar se realmente estas linhas são viáveis ou não", disse o secretário.